

Laboratórios Retrocognitivos Grupais: Catalisadores Holomnemônicos

Group Retrocognitive Laboratories: Holomnemonic Catalysts

Laboratorios Retrocognitivos Grupales: Catalizadores Holomnemónicos

Luciana Cordeiro Faria de Lavôr*

* Graduada em Economia, Pós-Graduada em Administração de *Marketing*, atua como Coordenadora de Cursos e Eventos no Setor Educacional. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

lulavor@uol.com.br

Palavras-chave

Autopesquisa
Experimentologia
Grupalidade
Seriexologia

Keywords

Experimentology
Groupality
Self-research
Seriexology

Palabras-clave

Autoinvestigación
Experimentología
Grupalidad
Seriexología

Resumo:

Com base nos 3 primeiros Laboratórios Retrocognitivos Grupais que foram realizados pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), em especial a *I Noite de Gala Mnemônica*, o presente artigo tem por objetivo discorrer sobre a tecnologia e paratecnologia utilizadas nesses eventos. Expõe efeitos gerados, desencadeando fenômenos parapsíquicos, especialmente retrocognitivos e impulsionando o acesso holomnemônico. Utiliza a pesquisa bibliográfica para apresentar a análise das parapercepções e repercussões das vivências pré, durante e pós laboratório, publicadas pelos participantes, além de registrar os efeitos dos eventos na pesquisa seriexológica da própria autora, evidenciando: tema de estudo no *Curso Intermissivo* (CI); identificação de retrotrafores; e reconhecimento de amparo de função.

Abstract:

Based on the first 3 Group Retrocognitive Laboratories carried out by the *International Association of Seriexological and Holobiographic Research* (CONSECUTIVUS), especially the *1st Mnemonic Gala Night*, this article aims to discuss the technology and paratechnology used in such events. It exposes generated effects, triggering parapsychic phenomena, especially retrocognitive and boosting holomnemonic access. It uses the bibliographic research to present the analysis of the paraperceptions and repercussions of the experiences pre, during and post laboratory, published by the participants, in addition to recording the effects of the events in the author's own seriexological research, showing the subject of study in the *Intermissive Course* (IC), the identification of retroweaktraits, and the recognition of function help.

Resumen:

Con base en los 3 primeros Laboratorios Retrocognitivos Grupales realizados por la *Asociación Internacional de Investigaciones Seriexológicas y Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), especialmente en la *I Noche de Gala Holomnemónica*, el presente artículo tiene como objetivo disertar sobre la tecnología y paratecnología utilizadas en esos eventos. Expone efectos generados, desencadenando fenómenos parapsíquicos, especialmente retrocognitivos e impulsando el acceso holomnemónico. Utiliza la investigación bibliográfica para presentar el análisis de las parapercepciones y repercusiones de las vivencias pre, durante y post laboratorio, publicadas por los participantes, además de registrar los efectos de los eventos en la investigación seriexológica de la propia autora, evidenciando: tema de estudio en el *Curso Intermissivo* (CI); identificación de retrotrafores; y reconocimiento del amparo de función.

Artigo recebido em: 13.09.2020.

Aprovado para publicação em: 14.12.2020.

INTRODUÇÃO

Holomemória. O presente artigo originou-se da apresentação de trabalho com mesmo título: *Laboratórios Retrocognitivos Grupais: Catalisadores Holomnemônicos* no curso *Teáticas da Holomemória*, realizado

durante o mês de abril de 2020 pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), atividade que compôs a *VIII Semana Internacional de Autopesquisa Seriexológica*.

Burburinho. Os laboratórios retrocognitivos grupais foram propostos pelo pesquisador Waldo Vieira (1932–2015) às vésperas da fundação da CONSECUTIVUS, em 2014, tendo gerado grande *burburinho* na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Dinâmica. Com a realização de 3 eventos dessa natureza, a *Noite de Gala Mnemônica*, em 2015; *Chá Inglês Retrocognitivo*, em 2016; e *Salão Intelectual Renascentista*, em 2017; é possível compreender melhor a dinâmica multidimensional dos experimentos e mensurar alguns ganhos evolutivos auferidos por participantes.

Resistência. Por ser uma atividade que *foge aos padrões* habituais de pesquisa estabelecidos na CCCI, especialmente pelo fato dos participantes se apresentarem vestidos *a caráter*, inspirados em personalidade histórica estudada, objetivando testar hipóteses de retrovidas, observa-se que ainda há resistência, preconceito e desinformação em relação a esse tipo de experimento.

Objetivo. Assim, o objetivo deste artigo é discorrer sobre a tecnologia e paratecnologia utilizadas nos eventos retrocognitivos grupais, propulsoras de auto e heterorretrocognições.

Metodologia. Por meio de pesquisa bibliográfica e da autopesquisa conscienciológica, aliada à autoexperimentação da autora, evidenciam-se os fenômenos parapsíquicos, especialmente retrocognitivos que os participantes relataram ter vivenciado no pré, durante e pós-laboratório.

Estrutura. Na primeira seção é apresentado breve histórico dos experimentos já ocorridos, os recursos retrocognitivos utilizados na ambientação dos laboratórios e a paratecnologia mais evidente, propulsores de acesso holomnemônico. A segunda seção se destina à conceituação, funcionamento e efeitos da autorretrocognição a partir da análise dos relatos de vivências em *retrocognitariums* grupal.

I. LABORATÓRIOS RETROCOGNITIVOS GRUPAIS

Definição. O *laboratório retrocognitivo grupal* é um evento conscienciológico, minuciosamente projetado para proporcionar ao experimentador descondicionamento do tempo atual, auxiliando na imersão em psicofera retrocognitiva.

Proposição. O pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), ao propor essa modalidade de experimento, explica que ocorre a potencialização das retrocognições grupais, pois a caracterização de um participante repercute na memória de outros. Ressalta não ser *mero evento lúdico*; a desrepressão social e mnemônica, favorece aos amparadores o avivamento das lembranças dos envolvidos. Destaca ainda que proporciona encontro de grupos e evocações de consciexes para serem assistidas.

Histórico. Até a presente data (Ano-base: 2020), a CONSECUTIVUS realizou 3 atividades dessa natureza, seguidas das respectivas datas, conforme ordem cronológica apresentada a seguir:

1. **I Noite de Gala Mnemônica:** 06 de junho de 2015.
2. **Chá Inglês Retrocognitivo:** 21 de abril de 2016.
3. **Salão Intelectual Renascentista:** 21 de abril de 2017.

Registro. Especialmente a I Noite de Gala Mnemônica, foi amplamente registrada, tanto o evento em si, a partir do livro homônimo, quanto os resultados do experimento nas pesquisas dos participantes, por meio de publicações de artigos e relatos, inclusive havendo uma edição especial desta revista científica dedicada ao evento.

TECNOLOGIA UTILIZADA NA ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO

Ambientação. Cada laboratório é projetado com base em um período e país específico, servindo de inspiração para a composição de todo o ambiente.

Recursos. A ambiência conta com *sons, imagens, objetos, mobiliário e alimentos* que remontam períodos antigos, aguçando os sentidos e as parapercepções. Além desses recursos, protocolos e atividades culturais atuam ao modo de *gatilhos retrocognitivos*. Com tal intuito, os laboratórios retrocognitivos grupais realizados contaram com os 10 seguintes elementos mnemônicos:

01. **Arauto.** Presença de 2 arautos, anunciando a chegada de todos os participantes na I Noite de Gala Mnemônica.

02. **Canto.** Os três laboratórios contaram com apresentações musicais.

03. **Cenário.** Decoração rica em detalhes, remontando ambiente antigo, o mais fidedigno possível ao período retratado.

04. **Dança.** Apresentação de minuetos por dois grupos de participantes na I Noite de Gala Mnemônica.

05. **Declamação.** Poemas e trechos de livros foram declamados em diferentes idiomas nos três experimentos.

06. **Experimentação.** Nichos temáticos para interação e experimentação em diferentes holopensenes (Astronomia e Medicina Medieval: I Noite de Gala Mnemônica; Mesas de Chá e Jardim: Chá Inglês Retrocognitivo; Arte, Navegação, Política, Ciência, Religião, Ocultismo: Salão Intelectual Renascentista).

07. **Gastronomia.** Cardápios elaborados com receitas do período retratado no laboratório, servidos de acordo com a etiqueta da época.

08. **Parapsiquismo.** Atividades parapsíquicas, a exemplo de clarividência facial e psicometria do ambiente no Chá Inglês Retrocognitivo e no Salão Intelectual Renascentista.

09. **Teatro.** Os três laboratórios contaram com peças teatrais.

10. **Traje.** O uso de traje de época é elemento obrigatório para a participação no evento.

Estímulos. Segundo Fernandes (2016, p. 37) “*estímulos iguais ou assemelhados aos que a consciência foi submetida no passado desencadeiam eventos mnemônicos implícitos (dejaísmo retrocognitivo) ou explícitos (retrocognições de fato) para a conscin atual*”.

Repercussão. A afirmação de Fernandes mostra-se efetiva, considerando os relatos da pesquisadora Eliana Manfroi, apresentados a seguir:

“Ao chegar ao local do evento, também ele transformado e quase irreconhecível em função da cenografia [...], a sensação foi a de adentrar em túnel mnemônico”, ela acrescenta “Quando fomos anunciados pelo arauto, na entrada do grande salão [...] decorado com a temática da França do Rei Sol, [...] o parapsicodrama se torna ‘concreto’ e já não me sinto na dimensão intrafísica, nem na extrafísica, mas sim em um tempo paralelo, onde se desenrola uma das experiências paraperceptivas mais intensas que vivenciei em toda minha existência” (Manfroi, 2019, p. 110).

Parassegurança. Uma questão a destacar é a ausência de intercorrências de saúde sérias e mesmo de qualquer outra natureza nos 3 eventos já realizados, demonstrando a sintonia fina mantida pelas equipes intrafísicas e extrafísicas na promoção da parassegurança. Do ponto de vista intrafísico, a seguir são apresentados 11 critérios de segurança adotados, listados em ordem alfabética:

01. **Antecipação.** Contato individualizado com cada inscrito e ampla divulgação sobre a seriedade e programação do evento.

02. **Anuência.** Contrato de autorização de uso de imagem dos participantes.
03. **Condução.** Indicação para utilização de meio de transporte terceirizado.
04. **Contenção.** Restrição de acesso ao local do evento, mesmo durante a montagem da cenografia.
05. **Inscrições.** Antecipadas e intransferíveis.
06. **Organização.** Estruturação e treinamento das equipes de trabalho.
07. **Proibição.** De bebida alcoólica.
08. **Restrição.** De qualquer tipo de arma, mesmo que decorativa, na composição do figurino.
09. **Substituição.** De velas incandescentes por modelos de *led*.
10. **Tenepes.** Equipes de trabalho compostas em sua maioria por tenepessistas.
11. **Terceirizados.** Contratação de fornecedores conhecidos e com bom histórico.

PARATECNOLOGIA DO EVENTO

Multidimensionalidade. Os recursos intrafísicos utilizados são otimizadores da dinâmica paratecnológica do evento, reduzindo as barreiras interdimensionais, favorecendo a percepção mais acentuada das paracorrências ao longo de todo o processo.

Pesquisa. A participação no evento está condicionada a uma pesquisa retrocognitiva, ainda que inicial, que indique ao participante um período, época e grupo social para representar.

Evocação. O pesquisador ao se preparar para o experimento retrocognitivo grupal é agente de *evocação lúcida*, atraindo consciexes e até mesmo conscins afinizadas, promovendo assistência em toda teia multiexistencial.

Encaminhamento. Os efeitos das evocações pré-evento, foram observados pelo professor Waldo Vieira, sendo assim registrado por Fernandes (2016, p. 38):

Prof. Waldo Vieira em Minitertúlia, meses antes do evento, [comenta] que os amparadores já estavam satisfeitos com a repercussão do evento pelo fato de muitas consciexes terem sido encaminhadas ao Curso Intermissivo – CI consequentemente às evocações feitas no período preparatório ao evento.

Fenômenos. Pesquisa realizada com os participantes da *I Noite de Gala Mnemônica* revela 50 diferentes tipos de fenômenos vivenciados (Lavôr, 2016, p. 334), sendo os de maior recorrência: *banhos energéticos, projeções retrocognitivas, reencontro com amigos evolutivos e sincronicidades*. Nota-se relação direta de tais fenômenos com efeitos comumente percebidos em decorrência de evocações.

PREPARAÇÃO DO PARTICIPANTE PARA O EXPERIMENTO: DESTAQUE PARA O TRAJE

Traje. A escolha por determinada indumentária é reflexo da autolocalização holobiográfica, podendo, por exemplo, representar uma hipótese distante, fundamentada apenas numa afinidade com determinado holopensene ou personalidade. Ou pode ser mais precisa, refletindo a hipótese de retropersonalidade já identificada com alto grau de probabilidade.

Ocorrências. Dentre os relatos de pesquisa apresentados, a elaboração do figurino foi um dos elementos que gerou repercussão no maior número de pesquisadores e contempla diversos tipos de ocorrências, a exemplo dos 10 expostos a seguir, em ordem alfabética:

01. **Autoimpacto.** “Ao vestir o traje, a transformação foi total. Eu me sentia outra mulher, aquela mulher. Quase não me reconheci ao olhar no espelho” (Manfroi, 2019 p. 110).

02. **Costureiros.** “... curioso é o fato de ele [Waldo Vieira] ter escolhido o personagem Gentleman Ghost devido à retrocognição que teve ao experimentar seu traje em um Ateliê de Costura em Foz do Iguaçu” (Ferraro, 2016, p. 204). Essa retrocognição envolvia parte da equipe do Ateliê e dos voluntários que acompanhavam o professor Waldo no momento.

03. **Déjà vu.** “enquanto arrumava o cabelo me olhei no espelho e tive uma impressão muito forte de já ter vivenciado aquela cena, eu via a imagem de hoje, como um *déjà vu*” (Bruna Barra, 2015, registro em pesquisa realizada pela CONSECUTIVUS pós-evento).

04. **Expansão.** “Alguns dias antes da Noite de Gala, ao experimentar algumas peças de roupas confeccionadas, percebi o impacto que as vestimentas tinham sobre as próprias energias. [...] é como se o energosoma ficasse mais expandido e o parapsiquismo aumentasse” (Daibert, 2019, p. 77).

05. **Heteroimpacto.** “No domingo, depois da mini [Minitertúlia], tirei fotos com diversas pessoas e muitos encontros me trouxeram repercussões, a maior delas, quando estive com o Everton, vestido de escocês, também sentida por ele” (Philip Fletcher, 2015, registro em pesquisa realizada pela CONSECUTIVUS pós-evento).

06. **Museu.** “No dia 02.01.2016, um casal amigo que compôs nosso grupo de pesquisa do traje retro-mnemônico com o G., em visita ao MAR, o Museu de Arte do Rio de Janeiro, localizado na Praça Mauá, descobriu os nossos trajes, meu e do Philip, como acervo de uma exposição que leva o nome de “Rio Setecentista”. Relatou, então, que as roupas chamavam a atenção de maneira peculiar atraindo olhares das pessoas que por ali passavam e paravam para admirar e fotografar” (Klippel, 2019, p. 103).

07. **Parabanhos.** “Ao vesti-lo [o traje], recebi parabanhos de energias e senti euforia. Logo depois, chegaram dois amigos e um deles [...] disse que quando me viu no traje, teve uma repercussão retrocognitiva positiva e o outro também, sendo que o traje funcionou como um gatilho mnemônico grupal” (Ramos, 2019, p. 126).

08. **Reconexão.** “Durante a confecção dos nossos trajes, G. viajou para São Paulo, no intuito de visitar alguns brechós e tentar encontrar peças que servissem às roupas que escolhemos. No entanto, no dia da visita, ele relatou ter ficado esquisito, perdido, desorientado, sem lucidez de raciocínio. Passou mal na rua e retornou ao Rio de Janeiro sem ter encontrado nada. De volta, teve um grande pesadelo ou projeção, no qual estava uma ex-professora sua de moda, com quem perdera contato. No dia seguinte a esse pesadelo, o seu telefone tocou às 8h e, para a sua surpresa, quem ligava era a mesma professora do pesadelo, em busca de ajuda. Os dois, então, marcaram de se encontrar, no mesmo dia, às 11h, na casa daquela professora. Durante o encontro, G. descobriu um enorme acervo de roupas de época, muitas originais, parte de uma coleção acumulada pela professora, e conseguiu convencê-la a emprestá-las, prometendo devolvê-las reformadas. Em meio a essas roupas, estava a maior parte do que precisávamos para compor os nossos trajes, não apenas a minha e do meu duplista, mas de todo o grupo, inclusive joias” (Fletcher, in Klippel, 2019, p. 101).

09. **Sincronicidade.** “No dia 23 de abril de 2015, conversando com o meu pai, comentei sobre a tentativa frustrada de encontrar um figurinista, ao que ele me perguntou: “por que você não liga para a M.?” Obs. M. é cenógrafa da Rede Globo e mãe de um grande amigo de infância com quem eu não tinha contato há mais de 20 anos. Sincronicamente, o meu pai disse ter encontrado a M. poucos dias antes, num café, próximo de casa, tendo ela deixado com ele o seu telefone para que entrasse em contato” (Fletcher, in Klippel, 2019, p. 101).

10. **Transfiguração.** “Ao chegar à fila para entrada no salão outra surpresa: vários voluntários não perceberam quem eu era; só quando chegavam bem perto é que me reconheciam e pontuavam ‘você está completamente diferente’ foi uma surpresa mnemônica” (Ramos, 2019, p. 127).

Abrangência. Analisando os relatos aqui expostos, nota-se que o raio de abrangência das repercussões oriundas das pesquisas vai muito além das vivências dos participantes. Reverberam em fornecedores, amigos, familiares e até mesmo em grupos de visitantes de museu.

II. AUTORRETROCOGNIÇÃO

Definição. Segundo Vieira (2018, p. 4.109), “A autorretrocognição é a capacidade mnemossomática da conscin, seja na vigília física ordinária – mais raramente – ou projetada para além do soma – a menos difícil – de se inteirar de fatos, cenas, personagens, formas, objetos, sucessos e autovivências relativas a algum tempo passado, distante, notadamente de vida humana prévia ou de período intermissivo”.

Fenômenos. As retrocognições podem ocorrer de maneira fragmentada, por vezes apresentando apenas um *flash* ou imagem rápida, outras vezes trazendo um pouco mais de informações, compondo um *enredo*, ou ainda, menos frequente, se apresenta toda a *cena*, com sucessão de fatos que compõe um *corpus* de compreensão com início, meio e fim.

Memória. *Uma memória puxa outra.* Ao lembrarmos de algo, puxamos um fio do novelo mnemônico e aos poucos vamos lembrando de outras vivências relacionadas ao contexto, ao lugar, às pessoas envolvidas naquele fato, e pouco a pouco vamos reativando memórias “adormecidas”.

Puzzle. Da mesma maneira ocorre com nossa holomemória. *Uma retrocognição puxa outra.* Porém, nem sempre os *flashes* são lineares, de uma mesma existência. É preciso calma e rigor pesquisístico para compor o *puzzle retrocognitivo*. “A partir da Evoluciologia, eis a fórmula ideal da autopesquisa das vidas humanas sucessivas da consciência: 10 autorretrocognições sadias equivalem à específica vida prévia autocomprovada” (Vieira, 2018, p. 4.110).

Banalização. A falta de conhecimento, atenção ou mesmo de valorização dos fenômenos retrocognitivos levam a conscin a ignorar possíveis lembranças de vidas passadas, o que Costa chamou de *Retrocognição Despercebida* (Costa, 2018, p. 19.677). Eis, a título de exemplificação, temas facilmente subestimados nas autoidentificações retrocognitivas:

1. **Afinidades.** As predileções e até mesmo os rechaços espontâneos indicam vivências pretéritas.
2. **Atributos.** A consciência desenvolvemos trafores e retroalimenta trafores ao longo das vidas. Assim, tanto as habilidades inatas, quanto os erros recorrentes são indícios holobiográficos.
3. **Grupocarma.** *Os afins se atraem.* A formação dos grupos familiares, profissionais e de convívio denotam relações pregressas.
4. **Temperamento.** O temperamento pessoal vem sendo burilado vida após vida, sendo este o maior desafio para o aprimoramento da consciência, visto que expressa nossos impulsos mais genuínos.
5. **Proéxis.** A programação existencial é traçada de acordo com os erros e acertos de vidas pregressas, sendo a *retrovida crítica* o *plot* para a proéxis atual (Fernandes, 2018, p. 19.764).

Laboratório. Ao se predispor a participar de *Laboratório Retrocognitivo Grupal*, o pesquisador naturalmente fica mais alerta às ocorrências, ampliando a lucidez parapsíquica e conseqüentemente a observação, registro e conexão entre as vivências. Tal situação é explicitada em dois relatos publicados na edição especial

sobre a *I Noite de Gala Mnemônica*:

Os fenômenos parapsíquicos decorrentes da I Noite de Gala Mnemônica evidenciaram prováveis retrovidas no contexto da monarquia, sendo que talvez uma dessas esteja relacionada com o período em que viveu a personalidade Maria Antonieta. Estas descobertas promoveram reflexões sobre vários aspectos da proéxis atual, associados à recomposição grupocármica mediante a profilaxia à corrupção (Cunha, 2019, p. 122).

Assumir a condição parapsíquica como sendo uma parte mais relevante da holobiografia pessoal muda muitos aspectos da minha atuação e proéxis. [...] Penso que sem o evento da NGM não teria tido tão cedo a chance de pensar sobre o meu envolvimento mais ostensivo no holopensene parapsíquico em outras vidas, e dar o devido valor para o próprio passado de modo bem pragmático (Pontes, 2019, p. 131).

Casuística. Analisando as experiências pessoais nos *laboratórios retrocognitivos grupais*, especialmente como integrante da equipe organizadora do evento, esta autora destaca 3 temas retrocognitivos que poderiam passar despercebidos não fosse a *I Noite de Gala Mnemônica*, apresentados no quadro 1, a seguir:

Quadro 1. TEMAS RETROCOGNITIVOS

Tema	Relato Pessoal	Desdobramentos
Autoposicionamento Serioxológico	<p>Durante a coleta de informações sobre o <i>período, época e grupo social</i> que cada participante iria representar na <i>I Noite de Gala Mnemônica</i>, percebi as diferentes reações que este posicionamento gerava nas pessoas. Refletindo sobre essas reações, decidi escrever um capítulo sobre o tema no livro que registrou o evento.</p> <p>No momento da observação e da ideia sobre a escrita o meu foco era na repercussão sobre os outros, especialmente nos incômodos, e me sentia muito tranquila com tal posicionamento, entretanto isso posteriormente indicou baixa lucidez quanto à relevância do tema na realidade pessoal.</p>	<p>Ao aprofundar na pesquisa sobre o tema identifiquei áreas da vida com maior dificuldade de posicionamento pessoal e resgatando anotações de autopesquisa mais antigas, percebi o quanto o autoposicionamento foi crucial nas reciclagens mais profundas, durante o final do período aquisitivo da proéxis.</p> <p>Reflexão: Teria sido este tema estudado no Curso Intermissivo?</p>
Retrotrafor	<p>Formação de equipe: Como voluntária coordenadora de eventos da CONSECUTIVUS na época da realização dos eventos, seria natural a minha participação na equipe organizadora.</p> <p>A realização de eventos de maior porte e nível de complexidade, como foram os laboratórios retrocognitivos grupais, evidenciou a habilidade de planejamento e aglutinação de trafores, criando sinergia.</p>	<p>Soma-se à condição de coordenadora de eventos da IC o fato de atuar profissionalmente com a realização de eventos corporativos. É como se já houvesse uma preparação prévia para a participação na equipe, o que leva a autora a admitir a hipótese de já ter realizado eventos no passado: sociais, comerciais, políticos, religiosos, bélicos.</p> <p>Reflexão: E quanto a eventos extrafísicos? Será que participei também?</p>

Tema	Relato Pessoal	Desdobramentos
	<p>Escrita:</p> <p>Tive relativa facilidade e familiaridade para lidar com a organização e coautoria do livro <i>I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada</i>.</p> <p>A habilidade para aglutinação de trafores, criando sinergia, também se fez presente na organização do livro.</p>	<p>Tal familiaridade gerou a hipótese de já ter feito parte do <i>mundo editorial</i> no passado.</p> <p><i>Evento é vento!</i> Ter o registro histórico da Noite de Gala foi o grande motivador para a organização / escrita da obra.</p> <p>Reflexão: Será que em outros momentos históricos eu também me motivei a registrá-los?</p>
Grupocarmologia	<p>Sincronicidade: Estudo desde 2010 os <i>Adams</i>, uma família de políticos americanos, motivo pelo qual representei Abigail Brooks Adams (1808–1889) na <i>I Noite de Gala Mnemônica</i>. No evento, 13 participantes foram trajados de norte-americanos, sendo que dentre eles o pesquisador Bernardo Farina foi trajado de John Quincy Adams (1767–1848), sogro de Abigail, sem que ele soubesse da minha pesquisa sobre os Adams.</p>	<p>Trabalho com a hipótese de Quincy atuar como amparador nas minhas pesquisas seriexológicas, especialmente por termos afinidade em temas assistenciais – Abolição da escravidão e Educação; em holopenseses – Política e Registro mnemônico; e pelo fato dele ter atuado extrafisicamente como <i>espírito comunicante</i> (Aksakof, 2002, p. 310) no período intermissivo, o que o liga, de certa maneira, ao grupo da Conscienciologia.</p> <p>Após a <i>I Noite de Gala Mnemônica</i>, coordenei na CONSECUTIVUS um curso sobre os EUA (2016), esse curso motivou a realização de outro, <i>Abolição e Seriéxis</i> (2018), e esta pesquisa se mantém ativa, com perspectivas de geração de outros cursos, fortalecendo os vínculos pen-sênicos com John Quincy Adams.</p>

Aprofundamento. Os desdobramentos do item Grupocarmologia, do quadro 1 demonstra que as ocorrências e repercussões desencadeadas nos preparativos e durante os laboratórios, geram aprofundamentos e novas perspectivas na pesquisa seriexológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atenção. Os relatos dos participantes sobre as experiências nos laboratórios, os evidenciaram na condição de excelentes ferramentas para a manutenção da atenção aos fatos e parafatos, auxiliando nas conexões e associações de ideias, geradoras de neossinapses.

Multidimensionalidade. Outra evidência que se destaca é a interação multidimensional – conscins e consciexes – a partir das pesquisas seriexológicas e evocações técnicas, movimentando a engrenagem do maximecanismo interassistencial.

Repercussões. As experiências registradas demonstram que a tecnologia e paratecnologia utilizadas nos eventos, desencadeiam processos mnemônicos que favorecem a ocorrência de fenômenos retrocognitivos.

Continuidade. Em se tratando de autopesquisa, novos fatos e parafatos ampliam a compreensão de vivências anteriores, assim, as experiências nos *laboratórios retrocognitivos grupais* tendem a desencadear novos aprendizados ao longo do tempo, à medida que o pesquisador se mantém conectado com o tema de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Aksakof**, Alexandre; *Animismo e Espiritismo (Animismus und Spiritismus)*; trad. C.S.; 2 Vols.; 404 p.; 4 caps.; Vol. 2; 1 ilus.; 18 x 13 cm; br.; 6ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 310.

02. **Costa**, João Paulo; *Retrocognição Despercebida*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.677 a 19.681.

03. **Cunha**, Flavia Ceccato Rodrigues da; *Retrocognição de Vivência na Monarquia e Identificação de Diretrizes da Proéxis*; Relato; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 23; N. 3; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 2 filmes; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2019; página 122.

04. **Daibert**, Alexandre Barcelos Damasceno; *Repercussões da I Noite de Gala Mnemônica na Autopesquisa Seriexológica da Holanda do Século XVII*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 23; N. 3; 2 cronologias; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 5 notas; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2019; página 77.

05. **Fernandes**, Pedro; *Experimento Retrocognitivo; Gatilho Retrocognitivo; e Noite de Gala Mnemônica*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.671 a 10.676, 11.371 a 11.377 e 15.748 a 15.752.

06. **Idem**; *Retrocognitarium Grupal: Potencializador de Lembranças de Vidas Passadas*; In: **Lavôr**, Luciana; Org.; *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 37 e 38.

07. **Idem**; *Retrovida Crítica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.764 a 19.768.

08. **Ferraro**, Cristiane; *Considerações Parassociométricas*; In: **Lavôr**, Luciana; Org.; *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoação; 2 tabs.; 28 x 22 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 204.

09. **Klippel**, Débora Egypto; *Salões Literários e a Pesquisa Seriexológica*; Relato; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 23; N. 3; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 4 filmes; 1 nota; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2019; páginas 101 e 103.

10. **Lavôr**, Luciana (Org.); *I Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 microbiografias; 11 obras de arte; 1 pontoção; 2 tabs.; 28 x 22 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 24, 37 e 334.

11. **Manfroi**, Eliana; *Contradança Evolutiva: A Coreografia Seriexológica Pessoal da I Noite de Gala Mnemônica*; Relato; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 23; N. 3; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2019; página 110.

12. **Pontes**, Michelle; *Ajuste das Resoluções Proexológicas a partir da I Noite de Gala Mnemônica*; Relato; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 23; N. 3; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2019; página 131.

13. **Ramos**, Ivan; *Experimentação em Autopesquisa Retrocognitiva*; Relato; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 23; N. 3; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2019; páginas 126 e 127.

14. **Vieira**, Waldo; *Autorretrocognição*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.109 a 4.112.

